

## **CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte:		Hora	(Brasilia)	Class.:	ψ 8
Data:	07.0584			Pø.:	

# Índio quer 2 milhões para ver jornalistas

### Ou ninguém entra na festa bakairi

Cuiabá - (De Fernando Pinto, enviado especial) - O capitão Antônio, cacique das duas aldeias Bakairi localizadas no Vale do Paranatinga, enviou ontem um radio) telegrama ao delegado José beonardo, da 5ª Delegacia Regional da Funai, sediada nesta capital, proibindo terminantemente o ingresso de jornalistas na área daquela reserva indígena, acrescentando que só permitiria a presença de repórteres na grande festa de hoje, justamente quando comemoram o centenário de seu primeiro contato com os brancos, "mediante o pagamento de dois milhões de cruzeiros"

### NÃO VIAJA

O governador Júlio Campos, que participou ontem de uma festa com os indios Xavante na localidade de Sangradouro, decidiu pela suspensão da viagem do secretário para Assuntos Fundiários que iria a Paranatinga representá-lo, evitando assim qualquer possibilidade de irritar os índios.

A mensagem enviada pelo cacique dos Bakairi, tribo tradicionalmente pacífica, só não causou maior surpresa porque desde sexta-feira o cacique já tinha demonstrado sua disposição de não receber visitantes, quando o índio Bakairi Estevão Taukane, estudante de Comunicação e que trabalha na sede dan Funai em Brasilia, fizera contato pelo rádio com o capitão Antônio e recebeu a resposta de que os jornalistas não seriam bem-vindos áquela aldeia. Diante da insistência de Taukane, o cacique disse que só poderia reformular a decisão depois de uma nova reunião com sua comunidade.

#### O TELEGRAMA

Finalmente, ontem, através de rádio-telegrama, veio a resposta definitiva nos seguintes termos: "De acordo reunião toda comunidade Bakairi, não aceito presença jornalística no P1. Comunidade só aceita equipe de jornal mediante pagamento de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões) que poderá entrar na área B, assim mesmo sem assistir rituais em virtude de encontrarem mestre rituais e demais membros comunidade trabalhando colheita de arroz e corte de madeira para pagamento prestações pñeus F-4,000. Capitão Antônio e comunidade".